



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL COM A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

Carla Francielle dos Santos¹

Alexandre José Silva²

RESUMO

Esse artigo tem como objetivo mostrar a importância do ensino de educação ambiental no ensino infantil. E abordando a necessidade de se promover a Educação Ambiental como instrumento de ensino, pois todo o professor tanto do Ensino Infantil quanto o do Ensino Fundamental compreende que é necessário estar preparando seus alunos não só academicamente, mas também para a cidadania responsável pelo ambiente em que vivem. E a partir desse ponto, é muito comum as escolas desenvolvam projetos pedagógicos de meio ambiente e contando com a utilização de recursos tecnológicos em sala de aula.

Palavras-chave: Educação ambiental, meio ambiente, ensino infantil, projetos.

¹Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora Aparecida (UNIESP Unidade de Sertãozinho-SP). E-mail: carla.santos397@gmail.com

²Orientador da Pesquisa, professor especialista e docente do curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora Aparecida (UNIESP Unidade de Sertãozinho-SP). E-mail: professoralexandrejsilva@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Durante muitos anos a humanidade passou por grandes mudanças, como por exemplo, o modo de vida e a mudança de valor da sociedade, o acelerado crescimento populacional, a tecnologia avançada e entre outros. E com toda essa mudança, as consequências vieram com tudo, graves problemas ambientais principalmente.

O degelo das calotas polares, aquecimento global, calor e o frio em excesso, água que está ficando em falta, desmatamento das nossas floresta etc. Os temas ambientais tomaram conta das discussões na mídia, nas escolas, ONG'S, e em todos os lugares. Então, o que se propôs é diminuir os impactos negativos do ser humano sobre o mundo. Por que? O que deve ser feito? Cada um fazendo a sua parte, mudando as atitudes pessoais e coletivas para salvar o mundo.

Com o surgimento desses graves problemas ambientais, surgiu a mobilização do mundo, com a necessidade urgente de soluções e mudanças. Partindo desse ponto, a Educação Ambiental surgiu para o ensino infantil, conscientizando as crianças em relação ao meio ambiente.

Dias (1994), afirma que a Educação Ambiental se caracteriza por incorporar as dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais, ecológicas e éticas, o que significa que ao tratar de qualquer problema ambiental, deve-se considerar todas as dimensões . E continua o autor que “a maior parte dos problemas ambientais tem suas raízes na miséria, que por sua vez é gerada por políticas e problemas econômicos, concentradores de riqueza e responsáveis pelo desemprego e degradação ambiental”.

A Conferencia das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento que foi realizado no Rio de Janeiro em 1992, sugeriu que a educação ambiental deveria: reorientar a educação para o desenvolvimento sustentável de forma a compatibilizar objetivos sociais de acesso às necessidades básicas; com objetivos ambientais de preservação da vitalidade e diversidade do planeta garantindo como direito aos cidadãos um ambiente ecologicamente

saudável e com objetivos econômicos; aumentar a conscientização popular, considerar o analfabetismo ambiental e promover treinamento.

No Fórum Global da Rio 92, as organizações não governamentais formularam o trabalho de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global que estabeleceram alguns princípios, dos quais pode-se citar:

- a educação ambiental é um direito de todos, somos todos aprendizes e educadores;
- deve integrar conhecimentos, aptidões, valores, atitudes e ações, convertendo cada oportunidade em experiências educativas de sociedades sustentáveis;
- Tem o propósito de formar cidadãos com consciência local e planetária que respeitem a autodeterminação dos povos e a soberania das nações, sendo individual ou coletiva;
- deve ter como base o pensamento crítico e inovador em qualquer tempo ou lugar em seus modos: formal, não formal e informal promovendo a transformação e a construção da sociedade.

A educação ambiental deve ser crítica, provocar o ser humano e assim criar uma consciência para que a transformação social aconteça.

“A formação de uma atitude ética e política é grande contribuição que a educação ambiental pode dar num mundo em crise como o que vivemos. Não se restringindo apenas à transmissão de informações ou à inclusão de regras de comportamento, a educação ambiental esta engajada na construção de uma nova cultura” (CARVALHO,2004).

A educação ambiental é um ponto muito importante que precisa ser trabalhado desde cedo com todos, e principalmente com os pequenos nas escolas, transformar-se em ação precisam estar bem informados sobre todos os problemas ambientais que o mundo esta vivendo hoje. Ela precisa ser entendida como uma forma de vida e que irá auxiliar a viver com o meio ambiente que o cerca,

Essa disciplina é indispensável para a conscientização e salvar o mundo, é o principal acesso do aluno à sociedade e a exercer a cidadania. Cabem às escolas apresentarem alternativas, como projetos, rodas de conversa, passeios entorno da escola e entre outros para conscientizar as crianças desde cedo.

Então é instituída a Política Nacional de Educação Ambiental:

(...) envolve em sua esfera de ação, além dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Meio ambiente – Sisnama, instituições educacionais públicas dos sistemas de ensino, os órgãos públicos da União dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e organizações não governamentais com atuação em educação.

Portanto, a EA é um direito de todos, onde é necessário promover programas educacionais por parte das instituições educativas, ao SISNAMA promover ações aos programas de conservação e melhoria do meio ambiente, as instituições sendo publicas ou não, e a sociedade entre outros, colaborarem com a prevenção e a solução dos problemas ambientais.

É necessário na educação infantil, propor rotinas e estimular as crianças para vivenciar e interagir com os espaços e objetivos, sendo sozinhos, em grupo, ou com o professor, organizando brincadeiras, jogos e problemas relacionados ao meio ambiente.

Nas escolas, os educadores devem contribuir para a formação de uma geração consciente em associação ao seu papel como cidadão voltado para uma valorização tanto ética, social, ambiental.

Segundo Dias (2003), a educação ambiental pretende desenvolver o conhecimento, a compreensão, as habilidades e a motivação do homem para adquirir valores, mentalidades e atitudes necessárias para lidar com questões e problemas ambientais e encontrar soluções sustentáveis. Nesse processo o respeito é fundamental. O meio ambiente só irá respeitar o homem se houver respeito recíproco. E o homem só respeitara o meio ambiente se respeitar a si mesmo.

A escolha desse tema vem para justificar a importância dessa conscientização no recinto escolar que tem sido tão comum. É uma prática que vem ocorrendo ao longo dos anos e que vem crescendo ao passar dos anos.

O objetivo do trabalho é buscar alternativas importantes sobre a educação ambiental na vida escolar das crianças, construir um mundo melhor, conscientizando as crianças, e ensinando a preservar o meio ambiente.

Este trabalho foi desenvolvido, buscando autores que abordam a questão da educação ambiental. A realização do artigo será através de análise bibliográfica de alguns autores que defendem a educação ambiental, enfatizando os seus valores, sua importância e a participação das crianças com o meio ambiente, com consciência e profundo conhecimento na Lei Federal n.9.795 e Decreto Federal n.4281 de 25 de junho de 2002.

2 CONCEITO E CARACTERÍSTICAS

Refletindo sobre o sentido do termo de Educação Ambiental (EA), sua origem e como evoluiu ao longo dos anos, conforme a Política Nacional de Educação Ambiental – Lei nº 9.795/1999, artigo 1º:

“Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.”

(...) um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Em seu Artigo 9 estabelece a obrigatoriedade da educação ambiental na educação básica, incluindo a ensino infantil:

Art. 9º Entende-se por educação ambiental na educação escolar e desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino público e privado, englobando:

I – educação básica;

- a) Educação infantil;
- b) Ensino fundamental e
- c) Ensino médio; (Lei 9795/99 Art 9º, inciso I)

A Lei, ainda em ser Art. 10 garante que: “a educação ambiental será desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.”

Com a regulamentação desta lei foi possível realizar, em todo território nacional, a promover a educação ambiental como parte do processo educativo em todos os níveis de ensino.

Reconhecendo a importância de projetos ambientais nas escolas para a contribuição no processo ensino aprendizagem de cada aluno, possibilitar conhecimentos, respeitando e protegendo o meio ambiente. Conscientizar e estimular as crianças a dar continuidade no processo de recuperação do mesmo.

A educação ambiental surgiu como a resposta à toda preocupação da sociedade com o futuro vida, com o futuro educacional. Sua proposta essencial é a de estimular o surgimento de uma cultura entre natureza e sociedade, proteger o meio ambiente, através de uma formação de uma atitude ecológica nos cidadãos.

Nesse contexto, segundo Reigota (1998), a educação ambiental aponta para propostas pedagógicas centradas na conscientização, na mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, na capacidade de avaliação e participação dos educandos. Para Padua e Tabanez (1998), a educação ambiental propicia o aumento de conhecimentos, mudança de valores e aperfeiçoamento de habilidades, condições básicas para estimular maior integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente.

Noções básicas e necessárias para levar a população mundial a tomar consciência e gerenciar corretamente sua interação com o meio ambiente (SCHMIEDER, 1977, pagina 29):

- Os conceitos de “ecosfera” e de “ecossistemas” dentro dos quais todos os seres vivos mantêm relações de interdependência, quer entre si, quer com seu meio físico;
- A ideia de ciclo da matéria dentro dos ecossistemas e entre os ecossistemas com a ideia correlata de degradação de energia que acontece em cada transformação, o que impõe que se tente evitar a contaminação dos ciclos biogeoquímicos e o dispêndio desnecessário de energia;
- O conceito de estabilidade relativa do numero de indivíduos de cada espécie que compõem a população ou capacidade biogênica dos ecossistemas para suportar um

determinado número de cada uma das suas espécies. A menos que o sistema altere significativamente, essa estabilidade é constante;

- O fato que o ser humano é parte integrante dos ecossistemas e deles depende para sobreviver, mas também é a espécie que mais pode alterá-los;
- A constatação de que o homem pode interferir rápida e profundamente no seio da natureza, acarretando mudanças que podem ser irreversíveis. A tecnologia pode ser empregada em benefício mas também em detrimento dos ecossistemas globais, sob pena de colocar em risco sua própria sobrevivência.

Nestas noções básicas é evidente a extensão da EA, e assim evitando que caminhe na insignificância. Pois vivemos hoje, com muitos desmatamentos das florestas, os animais estão sendo extintos, o esgotamento dos recursos naturais, a poluição, o aumento do efeito estufa, o superaquecimento do planeta e muitos outros. Mas o que fazer para parar com esses problemas graves? Que cidadão somos? Aonde isso vai parar?

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA), no Brasil, é promovido diversos eventos para promover a conscientização das pessoas sobre os temas ambientais. Esses eventos são gratuitos para comemorar o Dia do Meio Ambiente e conto com o apoio de várias organizações e também palestras de forma dinâmica e inspiradora.

O artigo 255 da Constituição Federal Brasileira de 1988, ao estabelecer que:

“Todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

A Constituição Federal deixa claro que a defesa do meio ambiente cabe a todos, pois é interesse tanto do Poder Público quanto de todos os cidadãos. E como tudo se transforma a partir da educação. Como prática pedagógica a EA precisa estar ligada entre as partes de um todo com o cotidiano dos alunos, abordando as diversas perspectivas.

O RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil), um documento que foi elaborado pelo MEC (Ministério da Educação) surge com o propósito de auxiliar os professores do ensino infantil.

(...) as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam instigadas por questões significativas para observá-los e explica-los e tenham

acesso a modos variados de compreendê-los e representá-los.
(BRASIL, 1998, página 16)

Aulas vivenciadas fora da sala de aula, fazem toda a diferença pois proporciona à criança a experiência, aprende todos os ciclos, como o plantio, o cultivo, a colheita, a compostagem e a reciclagem, aprende a cuidar e preservar, a conscientizar a importância de cada ciclo.

Aulas vivenciadas fora da sala de aula, fazem toda a diferença, proporciona a criança a experiência, aprendendo todos os ciclos, como o plantio, cultivo, a colheita, a compostagem e reciclagem, aprendendo a cuidar e preservar, a conscientização da importância que cada ciclo tem.

Nas palavras de Sampaio (2007), a força da natureza sensibiliza cada uma das crianças, como cada criança reage, a sua curiosidade e o que compartilham umas com as outras, sobre a sua percepção do mundo.

Para a autora Vasconcellos:

(...) aponta que “a valorização das atividades recreativas e contemplativas junto à natureza é devido ao caos urbano e a natureza identificada como princípio de ordem ecológica” e que devido a esse caos, o homem passa a estabelecer uma relação com a natureza como se essa fosse um objeto, que pertence ao homem, sem fazer parte dele. (VASCONCELLOS, 2006, pag. 146)

É necessário que o homem veja a natureza de um modo diferente, pois o homem mudou totalmente sua perspectiva pela natureza, com tanta destruição que esta acontecendo, passou a entender que tudo o que ele faz de mal ao meio ambiente retorna a ele mesmo.

Segundo Segura (2001), pag 165:

Quando a gente fala em educação ambiental pode viajar em muitas coisas, mais a primeira coisa que se passa na cabeça do ser humano é o meio ambiente. Ele não é só o meio ambiente físico, quer dizer, o ar, a terra, a água, o solo. É também o ambiente em que a gente vive – a escola, a casa, o bairro, a cidade. É o planeta de modo geral, (...) não adianta nada a gente explicar o que é efeito estufa, problemas no buraco da camada de ozônio sem antes os alunos, as pessoas perceberem a importância e a ligação que se tem com o meio ambiente, no geral, no todo e que faz parte deles. A conscientização é muito importante e isso tem a ver com a educação no sentido mais amplo da palavra (...) conhecimento em termos de consciência (...)

gente só pode primeiro conhecer para depois aprender amar, principalmente, de respeitar o ambiente.

Portanto, cabe a todos os educadores ensinar e conscientizar as crianças que a natureza faz parte do mundo, e que é fácil se cada faz a sua parte, que é possível ter uma vida melhor protegendo e preservando o meio ambiente.

2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO RECINTO ESCOLAR UTILIZANDO OS RECURSOS TECNOLÓGICOS

O desenvolvimento da EA, bem como a utilização dos recursos tecnológicos com as crianças, na prática educativa, rigorosamente ligado a possibilidade de enriquecimento e uma aprendizagem muito mais significativa, convidativa e satisfatória.

O educando, fica encarregado de tornar claro o que é importante e relevante para as crianças. Como por exemplo, quando se estuda o tema meio ambiente, deve se passar para os alunos um conteúdo básico compostos por informações generalizadas. Pois a questão não é o tema abordado, e sim a importância social que se dá a certos aspectos do mesmo.



Figura 1: Brinquedo feito através de materiais reciclados.

Fonte: <http://www.revistaartesanato.com.br/ideias-para-fazer-brinquedos-recicladosp-ara-as-criancas/>

Como exemplo, nesTa atividade acima, os materiais são retirados do próprio dia a dia das crianças, é preciso dar a elas bastante liberdade e criatividade. Assim,

construindo eles descobrem seu próprio mundo, cada um tem sua imaginação de criar as coisas, desenvolvendo a cidadania, valorizando o ambiente e entender que os materiais servem para ser reutilizados e preservando assim o meio ambiente entre outros.

Muitas atividades conseguem chamar a atenção dos alunos, como filmes, excursões, visitas monitoradas, simulações em computador, fotos e teatro, do jardim na escola e muitas outras atividades diversas, conseguem tornar a aula de EA mais ativa, desenvolvendo ao mesmo tempo percepções, sensações e principalmente conscientizando.

Para conseguir essa consciência crítica dos alunos, o professor tem que dar a eles a oportunidade de pensar, criticar, questionar e obter respostas.

A Educação Ambiental, além de ser uma ferramenta para o ensino infantil, enfatiza também a necessidade de mudança de atitude para com a natureza e a sociedade. Assim, proporcionando espaços para que as crianças sejam ativos e construtores de seu próprio conhecimento, tirando suas próprias dúvidas.

Algumas sugestões de filmes para se trabalhar EA no ensino infantil:

1. Wall-E (2008)

Esse filme deixa a mensagem de alerta de que é necessário de reduzir a produção de lixo no mundo.

2. Procurando Nemo(2003)

Esse filme fala sobre a poluição das águas pelos humanos.

3. Bambi(1942)

Fala sobre a preservação da natureza, incentivando as crianças a cuidarem das florestas que os animais, possam viver tranquilamente.

4. Vida de inseto(1998)

O filme fala sobre a vida dos insetos e a importância das formigas para o nosso ecossistema.

5. O Rei Leão (1994)

Esse filme passa a mensagem de que é preciso respeitar sempre o meio ambiente.

Todos esses filmes abordam a consciência ecológica e dá para trabalhar com os pequenos desde cedo, sobre a importância de cuidar do meio ambiente, como não jogar lixo chão, gastar menos água, cuidar e proteger dos animais.

Através desses filmes, dá pra iniciar uma roda de conversa e muitas outras atividades e despertar a reflexão referente ao meio ambiente. Por que é importante não jogar lixo no chão? Por que não podemos poluir a água? Esse assunto acaba se tornando interessante para eles porque é divertido mas que traz um aprendizado que ira levar para o resto da vida.

As aulas utilizando todos esses recursos audiovisuais, animações, as apresentações em PowerPoint, atividades que envolvem a observação da natureza, visitas a parques ecológicos e entre outros, além de palestras com agentes culturais, de ONG's, Polícia Ambiental etc. Essas são algumas das estratégias muito bem sucedidas na prática da difusão da Educação Ambiental, como se observa nas figuras 1 a 3 abaixo:

- **Charge**



Figura 1: Charge demonstrando a destruição do meio ambiente.

Fonte: <http://www.thinkstockphotos.it/image/illustrazione-stock-polluted-planet/187953515>

- **Projetos**



Figura 2: Exemplo de que além das escolas, muitas empresas trabalham com projetos sustentáveis.

Fonte: <http://viveiroamazonia.com.br/quem-somos>

- **Reciclagem**



Figura 1: Um Eco parque de Bebedouro-SP:

Fonte: <http://www.bebedouro.sp.gov.br/porta1/index.php/servicos/corte-de-arvores/item/13418-bebedouro-ganha-primeiro-ecoparque-aberto-a-populacao>

E importante destacar também, sites de Educação Ambiental que são grandes aliados ao aprendizado dos alunos.

- Blog da Criança

<http://www.blogdacrianca.com/jogos-de-educacao-ambiental-para-criancas/>

Nestes sites além de conseguir conscientiza a nova geração de que o Planeta Terra corre perigo com todos os problemas ambientais que estamos tendo, ele é um grande defensor da natureza e da preservação do meio ambiente e leva isso para as crianças se conscientizarem juntamente com a ajuda de seus pais.

- Ecolkids

<http://www2.uol.com.br/ecokids/>

Um site que traz diversas dicas de como preservar o meio ambiente. Possui jogos, histórias em quadrinhos, eco oficina, como preservar os animais entre outros, tudo envolvendo o meio ambiente de um jeito lúdico e onde a criança se conscientiza desde cedo sobre a importância de preservar a natureza.

- Jogos de Educação Ambiental

http://jogos360.uol.com.br/educacao_ambiental/

Site de jogos relacionados ao meio ambiente, jogo de reciclagem, jogo de limpeza no fundo do oceano, de separação dos lixos etc.

- Clubinho Sabesp

http://www.clubinhosabesp.com.br/clubinho_sabesp/jogos/jogos.asp

Uma forma de ensinar a criança a economizar água, com jogos educativos e divertidos. E da dicas de como preservar o meio ambiente, como separar o lixo, falando da importância da árvore e que são essenciais entre outros temas.

Sobre todas essas práticas de ensino que são realizadas com o intuito de ensinar a EA, e ressaltando o reaproveitamento do lixo que a própria comunidade gera. Segundo Kindel (2006), o objetivo é de ensinar e conscientizar alunos de varias idades, o por que de se reciclar, de reaproveitar o lixo. Desenvolvendo a capacidade de observar e classificar o lixo, e despertar em cada aluno seu lado criativo, instigando-os assim a fazer questionamentos e propondo sugestões e soluções, propiciando aos mesmos a reflexão sobre qual material poderá ser reciclado.

Define-se então os 3 R's que as crianças aprendem:

- **Reduzir:** Tentar reduzir ao máximo a quantidade de lixo que produzimos. Comprar produtos muito mais duráveis ao invés de ficar trocando toda hora.
- **Reutilizar:** Usar mais de uma vez, como por exemplo, garrafas de vidro, e criar novas utilidades para as coisas que não você não precisa mais.
- **Reciclar:** transformar um produto-resíduo em outro, e assim diminuir o consumo de matéria-prima extraída da natureza.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação ambiental surge não só como uma necessidade de conscientização, mas sim como sobrevivência da atual e das futuras gerações. A partir das informações contidas na pesquisa é importante destacar que a EA é a transformação na vida de todos nós e que precisa estar presente no ensino definitivamente. A EA é introduzida no ensino infantil, pois o ambiente escolar é um dos primeiros passos para a conscientização desses futuros cidadãos para com o meio ambiente. É um processo progressivo e contínuo que visa desenvolver cidadãos conscientes para resolver os problemas com o meio ambiente, fundamentado no entendimento das relações entre homem e a natureza, e assim desenvolvendo a capacidade para solucionar os problemas ambientais.

Com isso, se torna uma aprendizagem permanente e que tem objetivo de estabelecer valores que contribuam para a transformação humana e social, acarretando em mudanças de hábitos e atitudes relacionados à preservação. Que se trabalhada no ensino infantil além de conscientizar a criança desde cedo, fica pra vida toda e os professores são referenciais para os pequenos e quanto mais se trabalha a educação ambiental e dar exemplos, mais fácil isso será levado adiante.

EDUCATION IMPORTANCE OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN CHILDREN WITH THE USE OF TECHNOLOGICAL RESOURCES

ABSTRACT

This article aims to show the importance of environmental education teaching in kindergarten. And addressing the need to promote environmental education as a teaching tool, as any teacher both Childhood Education as the elementary school understands that you need to be preparing their students not only academically, but also for the citizens responsible for the environment in which live. And from that point, it is very common for schools to develop educational projects for environment and with the use of technological resources in the classroom.

Keywords: Environmental education, environment, children's education projects.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.795** de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: 1999. Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em 08/10/2015

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 8. Ed. São Paulo: Gaia, 2003

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v

SCHMIEDER, A A – **Natureza y Principios Generales de la Educacion Ambiental: Fines y Objetivos**, em UNESCO – Tendências de la Educacion Ambiental, p. 25-38, Paris,1977.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1994, 62p (Coleção Primeiros Passos)

SEGURA, Denise de S. Baena. **Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.

PADUA, S.; TABANEZ,M. (orgs). **Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil**. São Paulo: Ipê, 1998

CARVALHO, I.C.M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo, Cortez, Coleção Docência em Formação, 2004.

BRASIL, **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF,1998. 3v

SAMPAIO, Rosa Maria Whitaker. **Freinet: evolução histórica e atualidades**. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2007